



Comediante ataca parlamentares

Dercy Gonçalves xinga políticos e prega voto nulo

São Paulo - A ira contra políticos mudou de canal. A comediante Dercy Gonçalves, que segunda-feira passada ajudou Hebe Camargo, do SBT, a xingar de "vagabundos" os parlamentares corruptos e gazeteiros, ontem no programa "Mulheres" da CNT, não poupou novos ataques. "Eles (os políticos) ficam chateados quando falamos em fechamento do Congresso. Quando o teatro não dá, fecham-se as portas", comparou. Aos 87 anos, a irônica Dercy colocou em dúvida a virilidade dos políticos brasileiros - "faltam ao Brasil homens de calça" -, defendeu o voto nulo e contou que no exterior "tem vergonha de ser brasileira".

Referindo-se às investigações das CPIs, Dercy alfinetou: "eles mesmo que me contaram que eram ladrões. Eu não sabia". A comediante jurou que não quer "desmoralizar" seus "compatriotas" mas solicitou a eles que "tenham vergonha na cara". Para ela, no Brasil "está tudo podre". No programa Hebe, Dercy defendeu que as mulheres formassem um exército para "botar tudo abaixo".

Hebe e Dercy não estão sozinhas. A apresentadora da CNT, Claudete Troiano, engrossou o coro da raiva. Repetiu as palavras de Dercy: "É falta de vergonha na cara". Dercy imediatamente perguntou ao auditório:

"Quem tira do outro como se chama?" "ladrão", devolveu a platéia. Claudete riu e emendou: "O auditório vai ser processado". Ela referia-se à decisão da Câmara de pedir à Procuradoria da República que processasse Hebe com base nas leis de segurança nacional e de imprensa. No final do programa, Claudete despediu-se da comediante com um "estamos com você, Hebe". "Quero pedir àqueles que são bons que não coloquem a carapuça", afirmou Dercy. "Espero que eles se manifestem como eu e a Hebe", defendeu. Quem são os bons? Dercy não citou nomes. "Não é possível que esteja tudo podre. Achar os bons, no entanto, é como catar feijão em noite de lua", disse ela.

Minutos antes de subir no palco, a comediante defeiniu as ameaças de processo como "terrorismo". "Falamos sobre aquilo que eles (os parlamentares) mostram. Ou seja, nada", disse. "Isso (o processo) é ataque para se defender". Dercy filosofou: "Quem não tem culpa não se ofende". "Estamos ou não numa democracia?", cutucou. "Se vivemos uma ditadura, vamos lutar por uma ditadura melhor porque essa daí está baseada no roubo". Caracterizando o brasileiro como um "covarde muito grande que tem medo de falar", a comediante disse não ter nenhum medo.